



Senado deve definir hoje pauta e presidentes das 13 comissões

Em reunião de líderes de partidos com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, também deverá ser discutida a reforma da Previdência

Líderes de partidos se reúnem hoje com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para definir a pauta de votações do Plenário e negociar as presidências das 13 comissões permanentes. Com número maior de senadores, o MDB ficará com a Comissão de Constituição e Justiça. A presidência da Comissão de Assuntos Econômicos deverá ser do PSD.

Também será debatida a reforma da Previdência, que começará a tramitar na Câmara. Para facilitar a tramitação, Davi espera criar uma comissão de senadores que vai acompanhar os debates dos deputados. **3**



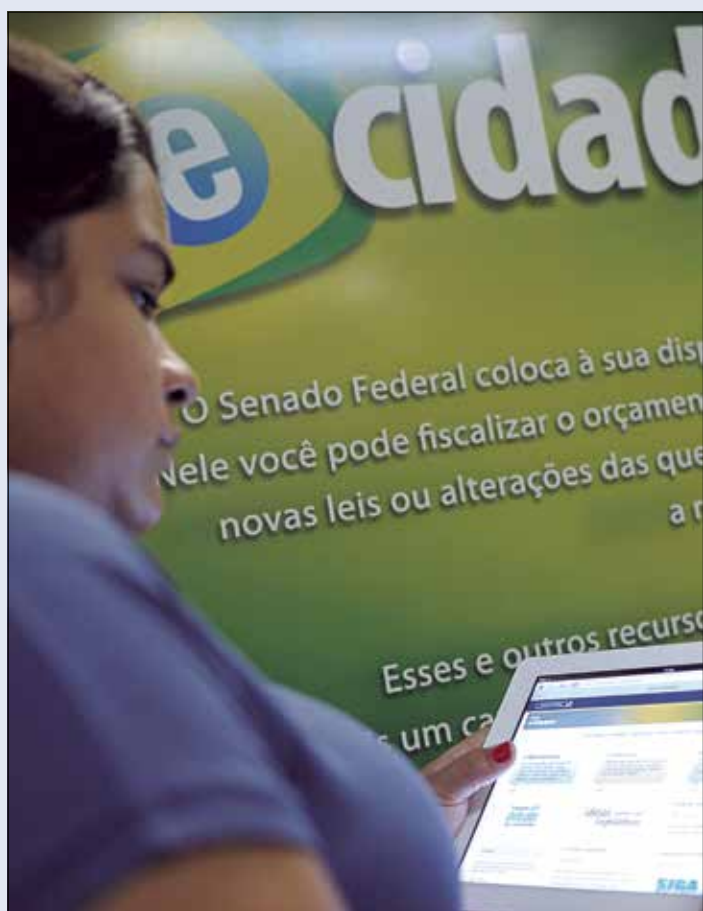
Marcos Oliveira/Agência Senado - 6/2/2019

Depois da reunião de líderes, em que serão definidas as prioridades da pauta de votações, deverá ser realizada no Plenário a primeira sessão deliberativa do ano



Senado busca interagir cada vez mais com a sociedade

O Senado vem ampliando e aperfeiçoando os canais de contato com o cidadão. Os mecanismos desenvolvidos pela Casa têm aumentado a transparência do Legislativo, permitindo o acompanhamento das sessões ao vivo pela TV e pela Rádio, a interação pelas redes sociais, a sugestão de projetos de lei e o acesso a arquivos, estrutura e ferramentas para entender melhor o país. **4**



Lio de Paula/Agência Senado

Portal e-Cidadania permite interação em audiências e sugestão de projetos

Conselho fará seminário em abril sobre violência contra jornalistas

O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional definiu ontem a agenda do colegiado, que inclui um seminário em abril sobre liberdade de expressão e violência contra os jorna-

listas. No segundo semestre, será realizado um seminário sobre o financiamento da radiodifusão brasileira. O conselho também deve discutir a situação da Empresa Brasil de Comunicação. **2**



Genaldino Magalhães/Agência Senado

Na primeira reunião do ano, os conselheiros definiram atividades de 2019

Caso de Brumadinho pode ser apurado em CPI mista

O Senado e a Câmara dos Deputados estão negociando a instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito para investigar o rompimento da

barragem da Vale em Brumadinho (MG).

Requerimento de criação da CPI dos Tribunais Superiores acabou arquivado por falta de assinaturas. **3**

Senadores lamentam a morte do jornalista Boechat

Senadores lamentaram em Plenário a morte do jornalista Ricardo Boechat e do piloto Ronaldo Quattrucci, num acidente de helicóptero, em São Paulo. O presi-

dente do Senado, Davi Alcolumbre, e o Conselho de Comunicação do Congresso emitiram notas de pesar. Outros parlamentares se manifestaram no Twitter. **2**

Todos serão ouvidos sobre Previdência, afirma Davi

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou ontem que todas as posições sobre a reforma da Previdência serão ouvidas pelo Congresso Nacional.

— Ainda não há efetivamente um texto para discutir, mas o que a gente sabe é que o Brasil precisa cortar os privilégios e socializar os recursos do Estado — disse. **3**

Ricardo Boechat era referência para o jornalismo no país, dizem senadores

A ética e a coragem do jornalista, que morreu ontem em acidente de helicóptero, juntamente com o piloto, foram lembradas no Plenário. O Senado e o Conselho de Comunicação emitiram notas de pesar

A MORTE DO jornalista Ricardo Boechat, aos 66 anos, ontem, num acidente de helicóptero em São Paulo, gerou grande consternação entre senadores. Segundo informações da polícia militar, o piloto, Ronaldo Quattrucci, que também morreu no acidente, tentou um pouso de emergência, mas se chocou com um caminhão.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO), ao abrir a sessão, anunciou ao Plenário o falecimento do jornalista.

Paulo Paim (PT-RS) disse que várias vezes Boechat lhe concedeu o direito de resposta e sempre foi respeitoso.

Alvaro Dias (Pode-PR) lembrou que nas últimas eleições, quando candidato à Presidência da República, foi entrevistado por Boechat na Band News.

— Boechat sempre foi, e ultimamente era, uma referência, um artífice no combate pela ética no país.

Para Telmário Mota (Pros-RR), Boechat era uma voz ativa, corajosa e sensata.

— Ele denunciava a corrupção, incomodando muita gente poderosa. Muitas vezes me

utilizei das matérias dele para balizar meu trabalho como senador — disse.

Reguffe (sem partido-DF) declarou que o Brasil perdeu um grande patriota e um grande jornalista.

A senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) disse que não conhecia o jornalista pessoalmente, mas já havia dado “boas risadas” com o bom humor com que comentava as notícias.

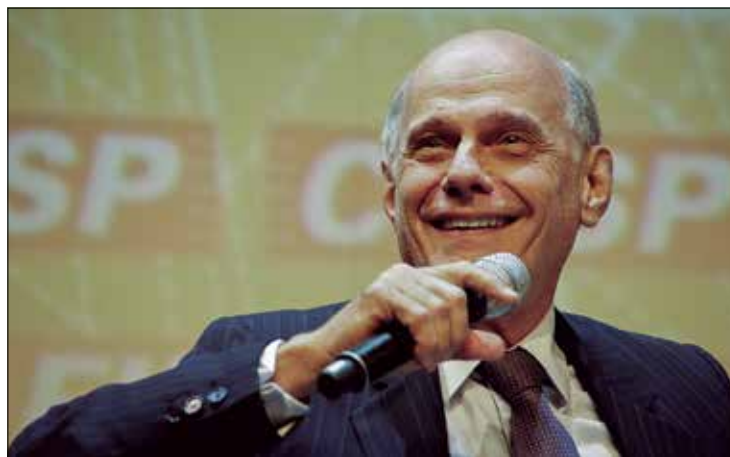
Izalci Lucas (PSDB-DF), que presidia a sessão, anunciou o recebimento da nota de pesar solicitada pelos senadores presentes, aos quais se juntou.

— Solidarizo-me e assino a nota a ser enviada às famílias do jornalista e do piloto e à Rede Bandeirantes.

Redes sociais

Diversos senadores se manifestaram sobre o acidente no Twitter. Otto Alencar (PSD-BA) escreveu que “Boechat sempre demonstrou sensibilidade na prática do jornalismo de qualidade, voltado ao interesse público e independente”.

Jaques Wagner (PT-BA) afirmou que o jornalismo brasileiro perdeu um de seus



Boechat trabalhava no Grupo Bandeirantes, onde atuava na TV e no rádio

mais notáveis profissionais. “Ricardo Boechat destacou-se por sua seriedade e competência e era querido por todos.”

Para Simone Tebet (MDB-MS), o Brasil perde um dos jornalistas mais vibrantes e independentes.

Diversos outros senadores lamentaram o acidente e as mortes de Boechat e Quattrucci pelas redes sociais.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, emitiu uma nota oficial (*veja ao lado*).

O Conselho de Comunicação Social do Congresso também divulgou nota de pesar. “Perde o país uma voz potente na defesa da democracia e da liberdade de imprensa, princípios defendidos por este conselho por delegação constitucional.”

Pesar

Nota oficial do presidente do Senado, Davi Alcolumbre

Foi em estado de consternação e tristeza que recebi a notícia da morte inesperada do jornalista Ricardo Boechat. Era um profissional reconhecido pelo trabalho e pelo senso crítico aguçado revelados nos principais meios de comunicação do país. Envio meu sentimento de solidariedade a seus colegas de trabalho e a toda sua família.

Tenho certeza que os brasileiros lamentam a morte desse argentino que escolheu o Brasil como lar. Fica a saudade e o respeito pelo homem e o jornalista que ele sempre demonstrou ser.

Meu apoio fraterno também aos parentes e amigos dos demais ocupantes do helicóptero que fatalmente caiu em São Paulo.

Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

Jorge Kajuru destaca a lealdade do jornalista

Jorge Kajuru (PSB-GO) destacou sua amizade com Boechat. Sob forte emoção, o senador relatou momentos com o jornalista, definindo-o como um homem leal.

Kajuru descreveu o comunicador como profissional de coração grandioso, que não possuía compromisso com o erro. Para ele, o Brasil sentirá a perda de um “jornalista de verdade”.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Trabalho ajudou na “limpeza ética” do país, afirma Girão

Eduardo Girão (Pode-CE) lastimou a morte do jornalista Ricardo Boechat. Para ele, o trabalho do jornalista “contribuiu imensamente para a limpeza ética pela qual está passando o Brasil”. Girão manifestou ainda condolências à família do piloto Ronaldo Quattrucci.

— Que Deus conforte e fique esta mensagem de fé, consolo e esperança de que a vida não acaba com a morte.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Izalci apoia exame toxicológico na rede pública do DF

Izalci Lucas (PSDB-DF) elogiou a implantação, em quatro escolas do Distrito Federal, de um sistema de gestão compartilhada entre professores e efetivos da polícia militar e dos bombeiros.

Sobre a proposta de fazer exames toxicológicos nos alunos da rede pública, o senador afirmou que a iniciativa ajudará a combater a entrada dos alunos no vício das drogas.



Jefferson Rudy/Agência Senado

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaLegislativa>



PLENÁRIO Sessão deliberativa

14h Acordos internacionais estão na pauta do Plenário.

Previsão atualizada às 18h de ontem pela Secretaria-Geral da Mesa e Secretaria de Comissões

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

AUDIÊNCIAS INTERATIVAS



Participe: <http://bit.ly/audienciainterativa>

• **Alô Senado**: 0800 612211

• **Acompanhe**: Portal e Cidadania: senado.leg.br/cidadania

• **Facebook**: [senadofederal](https://www.facebook.com/senadofederal) • **Twitter**: [@agencia_senado](https://twitter.com/agencia_senado)

• **TV**: senado.leg.br/TV

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Davi Alcolumbre
Primeiro-vice-presidente: Antonio Anastasia
Segundo-vice-presidente: Lasier Martins
Primeiro-secretário: Sérgio Petecão
Segundo-secretário: Eduardo Gomes
Terceiro-secretário: Flávio Bolsonaro
Quarto-secretário: Luís Carlos Heinze
Suplentes de secretário: Marcos do Val, Weverton, Jaques Wagner e Leila Barros

Secretário-geral da Mesa: Luiz Fernando Bandeira
Diretora-geral: Ilana Trombka

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Angela Brandão
Coordenadora-geral: Ana Lucia Romero Novelli
Diretora de Jornalismo: Ester Monteiro

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Flávio Faria
Coordenador-geral: Sílvio Burre
Coordenação de Cobertura: Paola Lima
Serviço de Reportagem: Sheyla Assunção
Serviço de Fotografia: Leonardo Sá
Serviço de Arte: Bruno Bazílio

Jornal do Senado

Editora-chefe: Fernanda Vidigal

Edição e revisão: Joseana Paganine, Juliana Steck, Maurício Müller e Pedro Pincer

Diagramação: Claudio Portella, Ronaldo Alves e Sandro Alex

Tratamento de imagem: Afonso Celso F. A. Oliveira e Roberto Suguino

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado, do **Jornal do Senado**, da Rádio Senado e da TV Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)

Pauta e comissões devem ser definidas hoje

Líderes se reúnem às 14h com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para discutir o que será votado pelo Plenário e escolher os dirigentes dos 13 colegiados da Casa

ESTÁ CONFIRMADA PARA hoje, às 14h, uma reunião de líderes no gabinete da Presidência do Senado. A expectativa é que, em seguida, haja a primeira sessão deliberativa do ano. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e os líderes partidários vão se reunir para definir as presidências das comissões permanentes e a pauta da sessão deliberativa.

Uma proposição que terá prioridade no Plenário é a medida provisória que criou a Agência Brasileira de Museus (MP 850/2018). A comissão especial que analisa a MP aprovou o relatório da ex-senadora Lídice da Mata em dezembro. A MP tem validade somente até segunda-feira e ainda não foi votada pela Câmara. Se for aprovada pelos deputados, a MP vem direto para o Senado.

A pauta do Plenário ainda pode incluir o requerimento de urgência para a tramitação da proposta que transforma em aberta a votação para os

cargos da Mesa do Senado (PRS 53/2018). O projeto é do senador Lasier Martins (Pode-RS). Até a semana passada, 44 senadores já haviam assinado o pedido de urgência.

De acordo com Davi Alcolumbre, a reunião vai tratar ainda da reforma da Previdência, que será analisada primeiro na Câmara. De acordo com ele, o tema também será prioridade da Casa. Existe ainda a possibilidade da criação de uma comissão especial de senadores para acompanhar a tramitação da proposta na Câmara.

Presidências

Também será definida hoje a composição das comissões permanentes do Senado. De acordo com Davi, a distribuição da presidência dos colegiados entre os partidos já tem pontos definidos. O principal impasse agora é com relação ao PRB e ao PSC, partidos que contam com apenas um



Davi (C) e líderes de partidos tentarão chegar a um acordo para a escolha de dirigentes das comissões da Casa

senador cada um.

— Há possibilidade de esses dois senadores serem contemplados, assumindo a presidência e a vice-presidência de uma comissão. Lógico que, com a representação de um senador, os partidos têm que acolher a nossa sugestão. É o único impasse ainda que temos para a reunião de líderes amanhã — explicou.

Com número maior de senadores, o MDB deverá ficar com

a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Já o PSD ficará com o comando da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). As Comissões de Serviços de Infraestrutura (CI) e de Assuntos Sociais (CAS) ficarão com o DEM e com o Podemos, respectivamente. O líder do PT, Humberto Costa, disse que o partido tem interesse na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) ou na

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

O Senado tem 13 comissões permanentes. Esse número, porém, pode aumentar, caso seja aprovado um projeto de resolução (PRS 39/2017) de Elmano Férrer (Pode-PI) para criar a Comissão de Segurança Pública. O parlamentar avalia que, com a chegada de novos senadores, a proposição tem chance de ir adiante.

É preciso cortar privilégios, diz Davi sobre Previdência

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou ontem que a reforma da Previdência será debatida democraticamente nas duas Casas do Congresso Nacional e que todas as posições sobre o tema serão ouvidas. Ele afirmou ainda que é preciso cortar privilégios e que o Estado necessita recuperar seu poder de investimento, o que seria possível com a redução do déficit da Previdência.

— Todos estamos no mesmo navio, precisamos fazer as reformas para dar confiança ao Brasil perante o mundo, dar segurança jurídica e estabilidade e fazer deste país o grande país que ele é.

Davi informou que o Senado vai acompanhar o trabalho dos deputados federais, visto



Davi Alcolumbre garante que todos os lados serão ouvidos sobre reforma

que a proposta de reforma da Previdência, que ainda será enviada pelo Poder Executivo, começará a ser analisada pela Câmara dos Deputados.

Para ele, a discussão ainda está superficial justamente pela falta de um texto oficial.

— Ainda não há efetivamente um texto para discutir, mas

o que a gente sabe e compreende é que o Brasil precisa da reforma. A gente precisa cortar os privilégios e socializar os recursos do Estado. Hoje o Estado tem 4% de recursos para investimento e acaba penalizando todo mundo, do mais humilde ao mais bem aquinhoado — disse.

Paim afirma que Vale cometeu crime trabalhista

O desastre ocorrido em Brumadinho (MG) já é considerado o maior crime trabalhista registrado no Brasil, afirmou Paulo Paim (PT-RS). Para o senador, a precarização dos direitos trabalhistas representa um dos fatores que colocam o país como recordista em mortes por acidente de trabalho.

— O Brasil é o quinto país do mundo em concentração de renda e o oitavo em economia. É claro que a ganância é que constrói todo esse terrível cenário. O lucro, para eles [dirigentes da Vale], é o principal e a finalidade, nem que para isso pessoas e ambiente sejam levados à morte.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Para Elmano, autoridades públicas foram negligentes

O país não aprendeu nada com a tragédia de Mariana (MG), em 2015, e isso levou ao desastre de Brumadinho (MG), em 25 de janeiro, disse Elmano Férrer (Pode-PI). O senador criticou o descaso do governo com a segurança das barragens no Brasil.

— Há tempos venho alertando a sociedade e o poder público sobre o descaso histórico a que nossas barragens são condenadas — disse.

Elmano, que analisou a política de segurança de barragens na Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR), observou que apenas 3% das barragens foram fiscalizadas no ano passado.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Reguffe: governo precisa corrigir logo tabela do IR

Reguffe (sem partido-DF) criticou a demora do governo em corrigir os limites de isenção da tabela do Imposto de Renda. Segundo o senador, caso a tabela fosse corrigida, estariam isentos de pagar Imposto de Renda trabalhadores que ganham até R\$ 3.689,93. Atualmente estão isentos apenas os que recebem até R\$ 1.903,98. A dedução por dependente passaria de R\$ 189,59 a R\$ 370,58, por mês. E o teto das deduções com educação passaria de R\$ 3.739,57 para R\$ 6.961,40.

— Ao não fazer a correção, o governo, retira do assalariado mais imposto do que ele deveria estar pagando.



Jefferson Rudy/Agência Senado

Telmário quer apuração sobre verba para Roraima

Telmário Mota (Pros-RR) fez ontem um apelo ao governo para que investigue o destino dos recursos para a intervenção militar em Roraima.

O senador ressaltou que vai protocolar denúncia no Ministério Público para que o órgão acompanhe a destinação da verba. Para ele, a intervenção foi um pretexto para corrupção.

— Essa intervenção foi com o pretexto de que seria feito em Roraima um saneamento nas áreas mais críticas. O governo federal assim designou e fez aí uma festa, dizendo que estaria mandando R\$ 200 milhões para fazer esse saneamento.



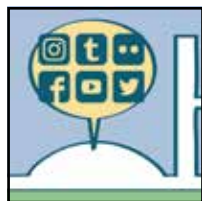
Jefferson Rudy/Agência Senado

Senado amplia canais de contato com cidadãos

Casa busca constantemente aperfeiçoar os meios de participação da sociedade, facilitar a comunicação e aumentar a transparência das atividades legislativas

Reportagem: Dante Accioly e Nelson Oliveira
Edição: Juliana Steck e Sílvio Burle

O SENADO ESTÁ cada vez mais aberto à interação com a sociedade. Pelas mídias sociais, pela internet, por telefone ou pessoalmente, são vários os canais de contato e diálogo com o cidadão. Do acompanhamento das sessões ao vivo pela TV e pela Rádio até a possibilidade de sugerir ideias de projetos de lei, os mecanismos desenvolvidos pela Casa ao longo do tempo têm feito da instituição uma das mais transparentes do setor público do país. E não é só isso. O Senado também disponibiliza arquivos, estrutura e ferramentas para quem quer entender melhor o Brasil.



MÍDIAS SOCIAIS

Até sexta-feira, havia 3.247.386 pessoas curtindo a página do Senado no Facebook, o que a coloca como a terceira maior do país entre as páginas de governo. O Senado também interage com os cidadãos no Instagram, que tem 729 mil seguidores, e no Twitter, primeira rede a ser explorada pela Casa, a partir de 2009, com 713 mil pessoas seguindo as publicações. A Procuradoria da Mulher, a Presidência do Senado e a Rádio Senado têm contas próprias no Facebook e no Twitter. A Biblioteca está no Facebook. E a TV Senado, além de interagir com os cidadãos pelo Facebook, bateu os 300 mil seguidores em sua página no YouTube.

- [facebook.com/SenadoFederal](https://www.facebook.com/SenadoFederal)
- twitter.com/senadoFederal
- [instagram.com/senadofederal](https://www.instagram.com/senadofederal)
- www12.senado.leg.br/institucional/redes-sociais



VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Comunicação Social tem a missão de divulgar a atuação dos senadores. Envolve Agência, Jornal, TV e Rádio Senado. A Agência publica textos, fotos, áudios e vídeos no Portal Senado Notícias, que, no ano passado, registrou 14,8 milhões de usuários, com 28,7 milhões de visualizações. O **Jornal do Senado** tem tiragem de 4,2 mil exemplares diários. Somadas, as newsletters da Agência e do Jornal chegam a 37,3 mil assinantes. A TV Senado transmite ao vivo as sessões da Casa e tem programas jornalísticos e culturais, com uma cobertura disponível de 66,5 milhões de cidadãos em canal aberto. A Rádio Senado transmite as sessões ao vivo, além de apresentar programas jornalísticos e culturais, entremeados por programação musical. E, por meio do serviço Rádio Agência, mantém mais de 2 mil emissoras conveniadas em todo o país. Em 2018, elas fizeram mais de 20 mil downloads de conteúdos da Rádio Senado. Agência, Jornal, TV e Rádio também estão na internet.

- senado.leg.br/noticias

- senado.leg.br/jornal
- senado.leg.br/tv
- senado.leg.br/radio



ALÔ SENADO

O Alô Senado é uma central telefônica mantida pela Ouvidoria da Casa. O brasileiro pode deixar mensagens, sugestões e opiniões. Também é possível pedir informações e participar de audiências públicas. As manifestações são encaminhadas aos destinatários. Em 2018, foram mais de 80 mil ligações. As chamadas são gratuitas.

- 0800 612211



OUVIDORIA

A Ouvidoria busca estabelecer a comunicação eficiente entre o cidadão, o público interno e a instituição. Atua como um espaço de diálogo com escuta qualificada, para promover a melhoria dos serviços e o aprimoramento de rotinas e processos de trabalho. É possível entrar em contato por formulário no site do Senado. A Casa ainda mantém um endereço para correspondência.

- www12.senado.leg.br/institucional/falecomosenado/formulario
- **Fale com o Senado**
Senado Federal – Via N2
CEP: 70165-900 – Brasília, DF



DATASENADO

O Instituto DataSenado foi criado em 2005 para acompanhar a opinião pública por meio de pesquisas, enquetes e análises. As consultas tratam da atuação parlamentar e de assuntos em discussão no Congresso. O DataSenado já ouviu mais de 4 milhões de pessoas sobre temas como segurança pública e reforma política.

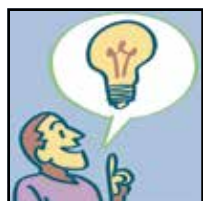
- senado.leg.br/datasetado



TRANSPARÊNCIA

Seguindo o que manda a Constituição, o Portal da Transparência mantém dados atualizados sobre despesas dos senadores, patrimônio, licitações, contratos, gestão de pessoal e orçamento, entre outros. Em 2018, a Casa respondeu de forma simples e rápida a quase 2 mil consultas feitas com base na Lei de Acesso à Informação.

- senado.leg.br/transparencia



E-CIDADANIA

O e-Cidadania é uma ferramenta criada para que o cidadão interfira na elaboração de leis e de outras deliberações parlamentares. Desde 2012, 42 ideias receberam

mais de 20 mil apoios, tornando-se sugestões legislativas. Delas, 10 foram transformadas em projetos de lei ou em propostas de emenda à Constituição. Pelo e-Cidadania também é possível enviar perguntas e comentários para participantes de audiências públicas e opinar sobre projetos de lei.

- senado.leg.br/ecidadania



PROCESSO LEGISLATIVO

O Atendimento ao Usuário do Processo Legislativo é o serviço de informação sobre a tramitação de propostas e projetos de lei no Senado. Por meio de um formulário eletrônico, o cidadão pode solicitar informações e documentos sobre a atividade legislativa. Já pelo serviço *push* é possível selecionar uma proposição e receber um e-mail sempre que ela sofrer alguma ação legislativa. O sistema tem cerca de 310 mil usuários ativos, acompanhando 41 mil matérias.

- www12.senado.leg.br/institucional/falecomosenado/processo-legislativo
- www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/acompanhamento/minhas-materias



VISITAÇÃO

O Senado está de portas abertas. Todos os dias é possível marcar visitas guiadas em português, inglês, espanhol, francês ou libras. Nos fins de semana, não há necessidade de agendamento. Em 2018, foram 138 mil visitantes.

- congressonacional.leg.br/visite



ARQUIVO

Todas as informações públicas produzidas pelo Senado estão disponíveis no Arquivo, criado para fazer a gestão e a guarda de documentos legislativos, administrativos e históricos. Pessoalmente ou a distância, o usuário pode solicitar o texto de propostas debatidas na Casa, relatórios das comissões, discursos e fotografias antigas. São mais de 33 mil caixas de preciosidades, como o original da Lei Áurea, assinada em 1888.

- www12.senado.leg.br/institucional/arquivo



BIBLIOTECA

A Biblioteca é aberta ao público para consultas e pesquisas. O acervo é composto por cerca de 210 mil livros — 60% deles nas áreas de direito, ciências políticas, economia e administração. As buscas podem ser feitas de forma presencial ou virtual em uma rede que reúne 12 bibliotecas públicas. Na internet, o

órgão mantém mais de 264 mil documentos em formato digital, entre livros, obras raras, artigos, áudios e outros.

- senado.leg.br/biblioteca



CAPACITAÇÃO

O Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) não apenas capacita servidores públicos — nos últimos dois anos foram mais de 1,7 mil —, mas atua na modalidade de ensino a distância também para o público em geral, tendo emitido mais de 356 mil certificados para cursos via internet.

- www12.senado.leg.br/institucional/escola-de-governo



JOVEM SENADOR

Desde 2008, o Projeto Jovem Senador premia 27 estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais, com até 19 anos. Eles são selecionados por um concurso de redação e trazidos a Brasília, onde atuam por uma semana como parlamentares, propondo e debatendo projetos em comissões e no Plenário. O número de inscritos saltou de 150 mil em 2017 para 195 mil em 2018.

- senado.leg.br/jovemensenador



DEFESA DA MULHER

A Procuradoria Especial da Mulher foi criada para zelar, fiscalizar e incentivar direitos. No site do órgão é possível conhecer na íntegra mais de 120 projetos em defesa das mulheres. Já o Observatório da Mulher contra a Violência avalia dados sobre o tema e funciona como uma referência para análise e troca de informações entre as instituições que atuam na área.

- www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria
- www12.senado.leg.br/institucional/omv



SIGA BRASIL

O Siga Brasil é um sistema de informações sobre orçamento público federal disponibilizado à sociedade a partir de 2004. Por meio do Painel Cidadão, é possível pesquisar as despesas do Orçamento da União por assunto, sem a necessidade de conhecer as classificações orçamentárias. Acessando o Painel Emendas, o leitor tem como pesquisar, por palavras-chave, a execução das emendas ao Orçamento da União. O Painel Especialista é a interface que dá acesso a despesas e receitas do Orçamento, por meio de interação com ambiente gráfico ou em consulta montada pelo próprio usuário, tendo como base a linguagem das classificações orçamentárias.

- www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrazil